

Manipulação, ameaças e abusos: vítimas detalham acusações contra treinador de jiu jitsu, Melqui Galvão

Category: ARTISTAS E FAMOSOS,GERAL

escrito por Maria Luiza | 4 de maio de 2026



O Fantástico deste domingo (3) mostrou as denúncias de manipulação, ameaça e abuso sexual de menores que levaram à prisão do lutador e treinador de jiu-jítsu, Melqui Galvão.

Uma das vítimas, ainda adolescente, contou que havia acabado de ingressar na equipe quando viajou com o treinador para um torneio no exterior. Durante a viagem, segundo o relato, Melqui ofereceu um remédio para que ela “relaxasse” antes da competição. Após tomar a substância e adormecer, a jovem afirma que acordou com o treinador tocando seu corpo.

“Ele colocou a mão dentro da minha blusa e foi a hora que eu acordei, foi o momento de eu tirar a mão dele dentro da minha blusa mas eu fiquei com muito medo ali na hora e eu acordei num susto”, afirmou.

Em outra denúncia, uma ex-aluna afirma que começou a treinar com Melqui ainda criança e que os assédios teriam começado quando ela tinha 12 anos. Dois anos depois, segundo o depoimento, o treinador teria mantido relação sexual com ela. A vítima relata que, à época, tinha medo de denunciar.

“Ele sempre quis passar para mim que era uma situação muito

normal, que ele já tinha relações com outros alunos”, conta a vítima.

Uma terceira vítima, também menor de idade, relatou em depoimento que não sofreu abuso sexual, mas afirmou que o treinador restringia a alimentação das atletas e sugeria concessões ou vantagens em troca de aproximações.

Suposto padrão

Segundo a polícia, após a prisão de Melqui, novas denúncias informais começaram a surgir, indicando um possível padrão de conduta semelhante ao longo dos anos.

“A gente percebe a existência de um padrão de conduta que consiste em uma aproximação inicial devido à figura de líder, de um atleta renomado. Ele ganha a confiança da vítima e da família. Aí vai escalonando as condutas até chegar aos abusos”, afirmou a delegada Mariene Andrade.

Os relatos também apontam que Melqui usava a condição de policial civil, para intimidar e manipular as vítimas.

Prisão

De acordo com a Polícia Civil, três ex-alunas formalizaram denúncias contra o treinador. A Justiça de São Paulo autorizou a prisão temporária após identificar indícios de que ele estaria tentando atrapalhar as investigações e suprimir provas. Também foi determinada a quebra do sigilo de aparelhos celulares e dispositivos de informática ligados ao investigado. Ele responde por crimes como importunação sexual, estupro de vulnerável, invasão de dispositivo informático e ameaça.

Após a prisão, ocorrida em Manaus, onde Melqui atua como policial civil, o filho dele, Mica Galvão, publicou uma mensagem em rede social afirmando que vive um momento difícil, declarou amor pelo pai, mas defendeu que os fatos sejam

investigados com seriedade e que a Justiça cumpra seu papel.

A defesa do treinador afirma que ele é inocente, diz que ainda não teve acesso completo aos materiais apresentados e ressalta que o cliente está à disposição das autoridades, aguardando o esclarecimento dos fatos.

As vítimas dizem esperar que o caso resulte em punição e sirva para proteger outras jovens atletas.

“A luta mais difícil que eu já ganhei foi essa”, afirmou uma das adolescentes.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
04/05/2026/06:39:35

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[História e Tradições do Botafogo de Futebol e Regatas](#)